

Conclusões: Todos os tratamentos aumentaram a microdureza de superfície de esmalte. Os grupos A e B tratados com caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, Recaldent™, demonstraram maior dureza de superfície, sugerindo remineralização do esmalte.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.109>

#085 Prevalência da cárie dentária numa população jovem, numa escola pública em Torres Vedras

A. Cavacas*, A.G. Manso, S. Silva, L. Proença.

Câmara Municipal de Torres Vedras / ISCTE-IUL, CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica

Objetivos: Descrever a prevalência da cárie dentária, numa população jovem frequentadora de uma escola pública, no Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras.

Materiais e métodos: Estudo transversal, com uma amostra de 53 indivíduos (10,2% da população), com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos, selecionados de forma aleatória, realizado numa escola pública do Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras, no Distrito de Lisboa. A prevalência da cárie dentária foi avaliada com recurso ao índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). Os dados obtidos foram submetidos a análise descritiva através do software IBM SPSS Statistics. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para a Saúde, da Egas Moniz CRL.

Resultados: A prevalência da cárie dentária foi de 52,8% (IC 95%: 40,1 – 65,6%). Registou-se um índice CPOD de $1,34 \pm 1,72$, sendo que 47,2% (n=25) dos indivíduos apresentavam um índice igual a zero (livres de cárie), 32,1% (n=17) um índice entre 1 e 2 e 20,8% (n=11) superior ou igual a 3. No que diz respeito ao número de dentes permanentes cariados, obteve-se um valor médio de $0,32 \pm 0,85$. Para os dentes perdidos devido a cárie o valor médio foi de $0,17 \pm 0,47$ e para os dentes obturados $0,85 \pm 1,15$.

Conclusões: Existe um baixo nível de prevalência de cárie dentária, podendo também notar-se que o valor de dentes obturados é a componente mais relevante no índice CPOD. Há que ter em conta as limitações associadas ao índice utilizado, nomeadamente o facto de ser atribuída o mesmo fator de ponderação a três componentes, dependentes de situações distintas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.110>

#086 NATO – Kosovo Force – Prevalência da cárie dentária em militares Portugueses

Nicholas Andrew Fernandes*, Pedro Moura Ramos, Gil Leitão Borges, Tiago Alves Rosa, Catarina Bessa

Centro de Saúde Militar de Évora, Centro de Saúde Militar de Tancos e Santa Margarida

Objetivos: As Forças Armadas Portuguesas participam em diversas missões NATO, colaborando com os seus parceiros internacionais ao nível da segurança e defesa coletiva. Portugal é membro fundador da NATO e assegura as suas respon-

sabilidades, no seio da organização, através da vertente militar em diversos teatros de operações. Todos os militares que integram as forças nacionais destacadas são sujeitos a um rigoroso aprontamento sanitário, com um controlo médico-fisiológico próprio e que é da responsabilidade da Saúde Operacional. Os objectivos são: Determinar a prevalência de cárie dentária numa amostra de militares que integram uma Força Nacional Destacada, determinar o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), caracterizar e identificar comportamentos relacionados com os padrões de saúde oral.

Materiais e métodos: Rastreio de saúde oral através de consulta de diagnóstico com realização de uma ortopantomografia e questionário de comportamentos em saúde oral a 189 militares. Certificação seguindo as normas e padrões do NATO – STANAG 2466 Dental Fitness.

Resultados: A idade média registada foi de 22,5 anos. A prevalência de cárie foi de 66,14%, e o CPOD de $7,41 \pm 3,37$ com um componente cariado de 2,35. 42,9% são fumadores, 46,20% escovam os dentes pelo menos duas vezes por dia, 22,8% dizem fazer uso do fio dentário e 42,9% de colutório. 78,3% têm hábitos de consumo de alimentos ou bebidas açucaradas entre as refeições. Os militares da faixa etária dos 18-30 anos apresentam a maior componente cariada do CPOD, os militares com mais de 40 anos apresentam a maior componente de dentes obturados e perdidos.

Conclusões: A prevalência de cárie e o índice CPOD enquadram-se no nível elevado referenciado pela Organização Mundial de Saúde. É necessário incentivar os militares a consultas mais frequentes e à alteração de comportamentos em saúde oral de modo a reduzir a prevalência de cárie dentária permitindo aos militares uma vida ativa sem compromisso da sua missão.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.111>

#087 Estudo das propriedades mecânicas do material de restauração de Ormocer® – Admira Fusion®

Ana Filipa Marques*, Mário Polido, Ana Mano Azul, José Brito ISCSEM

Objetivos: Avaliar a estabilidade de cor do material de restauração de Ormocer® – Admira Fusion® através do estudo da espectrofotometria e avaliar a contração de polimerização através do estudo da microinfiltração marginal.

Materiais e métodos: Para a análise da estabilidade de cor do material de restauração Admira Fusion®, foram confeccionados 60 discos com 10mm de diâmetro por 2mm de altura, que foram divididos aleatoriamente em cinco grupos: G1 – Vinho tinto; G2 – Café; G3 – Coca-cola; G4 – Saliva artificial; G5 – Chá preto. Após medição inicial da cor, com recurso à espectrofotometria, os discos foram submersos durante 15 dias. Posteriormente, foi efetuada nova medição e avaliada a alteração de cor. Para o estudo da microinfiltração marginal do material de restauração Admira Fusion®, 20 dentes molares humanos, hígidos, foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 – Microinfiltração marginal às 24 horas; G2 – Mi-